

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR

Autora: **CARMEM LÚCIA ASP DE QUEIROZ**

Banca examinadora: Prof^ª Dr^ª Isabel de Sá Affonso da Costa (presidente e orientadora); Prof. Dr. Jorge Augusto de Sá Brito e Freitas; Prof^ª Dr^ª Fátima Bayma de Oliveira (FGV/RJ)

RESUMO

A presente dissertação visa contribuir para o entendimento de como as competências docentes para a educação inclusiva têm sido consideradas pelas instituições de ensino superior privadas. Nesse sentido, buscou-se compreender, sob o ponto de vista dos coordenadores de uma escola de uma instituição de ensino superior privada do Estado do Rio de Janeiro, como os docentes desta instituição têm atuado dentro deste novo enfoque da educação e como a instituição tem colaborado para o desenvolvimento das competências docentes. Um estudo descritivo, com argumento indutivo, tendo como tipologia de pesquisa o estudo de caso, foi utilizado para realização desta pesquisa. Uma abordagem qualitativa, por meio de entrevistas semi-estruturadas e da análise do discurso foram os meios utilizados para coleta e análise dos dados. A partir dos resultados obtidos, tendo como pano de fundo o referencial teórico, conclui-se que os professores da escola em estudo não estão preparados para atuar na educação inclusiva e que a instituição não demonstra preocupação em prepará-los para tal. Pôde-se observar, no entanto, que esta situação também é reflexo das estratégias adotadas pela IESP. Professores e coordenadores têm trabalhado em condições pouco favoráveis à sua aprendizagem e isso, conseqüentemente, interfere na aprendizagem organizacional, tão necessária nos casos de educação inclusiva, onde se tem poucas orientações para o nível superior de ensino.

Palavras-chave: Gestão universitária. Educação inclusiva. Competências docentes. Aprendizagem organizacional.